vinetur

Reino Unido poderá perder 360 pubs em 2026, alerta associação de cervejeiros

A previsão aponta para cerca de um encerramento definitivo por dia, colocando em risco cerca de 5.000 postos de trabalho, muitos ocupados por trabalhadores com menos de 25 anos

domingo, 15 de novembro de 2026



O Reino Unido poderá perder 360 pubs em 2026, colocando em risco cerca de 5.000 postos de trabalho, segundo uma previsão da British Beer and Pub Association que aponta para a continuidade das dificuldades financeiras em todo o setor.

A estimativa da associação do setor, publicada no sábado, 14 de novembro, corresponderia a cerca de um encerramento definitivo de um pub por dia, caso se concretize. A associação afirmou que o impacto no emprego recairia sobretudo sobre os trabalhadores mais jovens, com mais de metade dos postos de trabalho em risco atualmente ocupados por pessoas com menos de 25 anos.

O alerta surge depois de 295 pubs já terem encerrado definitivamente em todo o Reino Unido até ao final de setembro, segundo dados da BBPA. A Inglaterra foi responsável por 226 desses encerramentos, enquanto a Escócia perdeu 64 pubs e o País de Gales, cinco. Se o total anual atingir os 360, será superior aos 336 encerramentos líquidos registados em 2025.

A BBPA afirmou que quase 2.200 pubs desapareceram nos últimos cinco anos, deixando o Reino Unido com 43.656 pubs no final de 2025. A associação apresentou o número de 360 como uma previsão e uma estimativa do setor, e não como uma lista confirmada de estabelecimentos específicos que irão encerrar. Ainda assim, a projeção aumenta a preocupação com a subida dos custos para os operadores de pubs e com os efeitos no emprego, nos fornecedores e nas economias locais.

Há muito que os pubs constituem uma porta de entrada no mercado de trabalho para adolescentes, estudantes e jovens adultos, sobretudo em funções de atendimento ao público. O alerta da BBPA sugere que qualquer nova contração poderá afetar primeiro essa parte do mercado de trabalho. O South West Londoner, citado na cobertura noticiosa de origem, destacou as preocupações do ativista em defesa dos pubs Greg Mulholland, segundo o qual as pressões sobre os custos estão a reduzir as oportunidades para os jovens que procuram o primeiro emprego remunerado.

Dave Law, gerente do Eagle Ale House, em Battersea, disse ao South West Londoner que o encerramento de um pub independente pode custar aos operadores tanto o sustento como a casa, além de reduzir a despesa que, de outro modo, seria dirigida a profissionais e fornecedores locais. O efeito pode estender-se muito para além de uma

única empresa. Um pub compra habitualmente a cervejeiras, grossistas de bebidas, distribuidores de alimentos, empresas de limpeza e manutenção e profissionais do entretenimento. Quando encerra, parte dessa procura desaparece com ele.

A situação também é relevante para a indústria das bebidas. Os pubs continuam a ser um canal de vendas fundamental para cervejeiros, produtores de sidra, destiladores e fornecedores de vinho, em particular para as vendas de bebidas à pressão e para consumo no local. Uma diminuição prolongada do número de pubs poderá reduzir as encomendas em toda essa cadeia de abastecimento e aumentar a pressão sobre os pequenos produtores e distribuidores que dependem dos estabelecimentos locais.

A distribuição regional dos dados da BBPA mostra que os encerramentos não ocorreram de forma homogénea. Em Inglaterra, o Sudeste registou 42 encerramentos nos primeiros nove meses de 2026, o maior total regional. Seguiu-se o Noroeste, com 39. O Nordeste teve o menor total entre as regiões inglesas, com 11.

A associação afirmou ainda que cada encerramento definitivo de um pub custa ao Tesouro cerca de £200.000 em receitas fiscais perdidas. No caso de 360 encerramentos, o valor ascenderia a quase £72 milhões em receitas perdidas de impostos sobre o emprego, imposto sobre a cerveja, taxas comerciais, imposto sobre as sociedades e IVA.

A BBPA atribuiu grande parte da pressão aos custos operacionais e à política fiscal. Afirmou que as medidas anunciadas no Orçamento de novembro de 2025 acrescentaram £322 milhões aos custos dos pubs e das cervejeiras. A associação saudou a redução de 20% das taxas comerciais para os pubs, prevista para começar em 2027, mas afirmou que essa medida não será suficiente sem uma reforma mais ampla.

Entre as suas propostas estão um sistema de taxas comerciais permanentemente mais justo, o congelamento do imposto sobre a cerveja, um alívio fiscal mais generoso para a cerveja à pressão e uma revisão dos custos do emprego, em especial dos que afetam os trabalhadores mais jovens. A associação também defendeu que o Governo deve ponderar o papel social e económico dos pubs, além do seu contributo fiscal.

Emma McClarkin, diretora executiva da BBPA, afirmou que os prejuízos causados pelo encerramento de um estabelecimento local vão muito além do próprio pub. As suas declarações refletem um argumento que o setor tem repetido à medida que os operadores enfrentam custos mais elevados e margens mais reduzidas: quando os pubs desaparecem, as perdas fazem-se sentir no emprego, na despesa local e na vida das comunidades, e não apenas no setor da hotelaria.

Os números não significam que 360 pubs específicos já tenham sido assinalados para encerramento, e o total no final do ano dependerá das condições de atividade durante o resto de 2026. No entanto, os dados mais recentes mostram que o setor já tinha acumulado quase 300 encerramentos definitivos até setembro, e os dirigentes do setor alertam que, sem mais apoio, o número de pubs no Reino Unido poderá voltar a diminuir, a um ritmo mais rápido do que em 2025.